

ESTANDARTE CRISTÃO

PERIÓDICO DA IGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

ARVORAI O ESTANDARTE AOS POVOS. ISAÍAS 62:10

ANO LX

Pôrto Alegre, segunda quinzena de maio de 1953

Número 1333

Nova idéia; velho amor

Aquêle resumo da Lei — amar a Deus sôbre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo — tem sido apontado sempre como regra áurea para a conduta humana.

Essa não é, porém, a idéia do Cônego Edward N. West, da Catedral de S. João Teólogo, em Nova York.

A Regra Áurea — diz êle — é síntese magnífica da lei moisaica, mas não é cristã.

A seu ver, aceitou-a Cristo como suma do que de mais elevado existe no Velho Testamento.

Mesmo assim, está longe de ser o elo que deverá de unir os discípulos do Deus que se fez carne.

Para o Cônego West, o amor que devemos de consagrar ao próximo não terá por medida O AMOR QUE VOTAMOS A NÓS MESMOS, ANTES O AMOR COM QUE CRISTO NOS AMOU.

A respeito, claro é o mandamento: «Isto vos mando, que vos ameis uns aos outros, ASSIM COMO EU VOS AMEI.»

Essa é a única medida do amor cristão, e a seu lado a Regra Áurea é simplesmente sombra.

A voz do Cônego West, quando mil formas de egotismo solapam a própria Regra Áurea, parece que se dirige a um mundo que ainda está por vir.

Confiamos no futuro, já que no presente há vozes que falam assim.

HENRIQUE TODT JUNIOR

EDITORIAIS

Sermões e Leitores-leigos

A extensão da seara, agravada pela escassez de clérigos, faz do ministério leigo força indispensável à propagação da fé, hoje mais do que ontem.

O número de leigos — professores, catequistas, leitores, etc. — à testa de congregações, principalmente em zonas rurais, cresce, ano após ano, e já ninguém põe em dúvida o mérito de semelhante colaboração.

Acontece, porém, que falta a quase todos eles aquela bagagem de cultura teológica que se recebe em seminários.

Não é bastante que se mantenham congregações, que se apresentem candidatos à confirmação, que se levantem recursos para os fundos diocesanos.

Tem a Igreja a sua doutrina e o seu culto, e se suas principais características puderem ser desprezadas, a Igreja, como tal, perde toda a sua razão de ser.

Mas, o problema não é só nosso. Ele existe na própria Igreja-Mãe, pôsto que nela já se tenham tomado medidas capazes de contornar o mal.

Com efeito, desde 1944, mantém-se na Igreja-Mãe o «Lay Reader's Sermon Service», que prepara e distribui sermões para uso dos leitores-leigos, ora aproveitados em vários campos da Comunhão Anglicana.

Agora, formandos de vários seminários estão cooperando em tão apreciável tarefa, com vantagens de aprimorarem seus próprios conhecimentos de homilética.

Que se estará ensinando, em nome da Igreja, por esses Brasis afora?

Confiamos plenamente nas melhores intenções de quantos estão cooperando na extensão da Igreja. Mas, não basta boa vontade. E, se faltas houver em seu ensino, quem poderá recrimitá-los?

Mas, por que não se tenta igualmente no Brasil um «Serviço de Sermões para Leitores-leigos?»



O nome de Janos Quadros, hoje prefeito de São Paulo, ficará sempre ligado a um dos mais vibrantes movimentos públicos da vida nacional.

Recebido, não faz muito, em sessão solene, pela Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, nela o Sr. Janos Quadros proferiu vigoroso discurso, em que realçou todo o pauperismo mo-

ral que assola a vida do país.

Não há dúvida de que vivemos época em que estão em desprestígio a honradez e o bom caráter.

Dias atrás, num coletivo, ouvíamos retalhos de uma palestra entre cavalheiros. Dizia um deles, alinhando uma série de argumentos, ser, no comércio, menos vergonhoso o roubo que a bancarrota.

Considera-se a fraude um re-

Expediente

Número avulso	Cr\$ 2,00
" atrasado	Cr\$ 2,50
ASSINATURAS	
Entrega feita na Igreja:	
Anual	Cr\$ 30,00
Semestral	20,00
Trimestral	10,00
Pelo Correio Simples:	
Anual	33,00
Semestral	22,00
Trimestral	12,00
Sob Registro Postal:	
Anual	50,00
Semestral	25,00
Trimestral	15,00
Estrangeiro	
Assinatura somente anual	
Correio Simples	40,00
Sob Registro	60,00
Via Aérea	170,00

As assinaturas iniciam em qualquer tempo, concluindo sempre em DEZEMBRO. O pagamento é feito adiantadamente.

Os valores devem ser remetidos pelo Banco ou Vale Postal ao GERENTE.

curso pouco lícito, embora tolerável; a falência, porém, é apontada como fruto de inépcia ou estupidez, e se faz alvo de todas as chacotas.

Em abril p. passado, aqui, em Porto Alegre, certo menino entregou a sua professora carteira com polpuda importância, e que encontrara à rua.

Cientes do acontecido, seus colegas o vaiaram, fazendo mo-fa de um gesto que julgavam antiquado...

Esse é o triste panorama que nos é dado aos olhos com frequência nos dias hodiernos, e que grita transformações radicais.

E' para gigantes a tarefa que hoje pesa sobre a Igreja — fazer que os homens trilhem o caminho da retidão e da justiça, sem lhes tirar o direito do livre-arbítrio.

Para tornar a Igreja mais conhecida não existe nada melhor que divulgar o «Estandarte Cristão».

Zeladoras do Altar

Súmula de um trabalho enviado pela Exma. Sra. D. Áurea Weber à Federação das SS. AA. SS. reunida em Rio Grande, quando do 55.º Concílio da Diocese Meridional.

O altar é a parte mais sagrada da igreja. Desde os tempos antigos, só podia penetrar no Santo dos Santos, ou, como nós dizemos hoje, no Santuário, o Sumo Sacerdote, o que fazia êle apenas uma vez por ano.

E' no altar que os ministros de Deus ministram o sacramento máximo da Igreja Cristã: A Santa Comunhão.

Se o altar é tido em tão alta conta, merece êle, da parte dos eclesianos, o cuidado mais esmerado. Os linhos da Santa Comunhão, assim como os purificadores, devem de ser lavados e engomados por pessoa que os trate com carinho. As flôres que ornarn o altar nunca devem ser artificiais, porque Deus não ama o artifício e sim o que é natural. Em geral, as zeladoras ornamentam o altar na véspera do Dia do Senhor, e, por isso, para elas o culto já se inicia no sábado.

Não é recomendável que as flôres para os vasos do santuário já venham em ramallete confeccionado por uma florista, que pode ser muito bem entendida no seu mistér, mas que não pertence à paróquia; convém que estas mesmas flôres sejam colocadas nos vasos por mãos piedosas e cujo trabalho seja feito com carinho e amor.

Ser zeladora é grande privilégio que não deve ser conferido apenas a um seleciona-

(Conclui na pág. 4)

Irmão, que te fiz eu ?

J. Mozart de Mello

O pastor é o pai espiritual de seus paroquianos. As ovelhas conhecem o seu pastor pela voz e pelo testemunho, porque entr'ambos deve haver uma comunhão de sentimentos, alicerçada pela confiança, paciência, tolerância e amor fraternal.

Dentre os Missionários pioneiros da Igreja Episcopal Brasileira, distingue-se, sem dúvida alguma, o vulto do Bispo Brown, lídimo varão de Deus. Sua ação entre nós se desenvolveu primeiro como evangelista, à testa da paróquia de Rio Grande, depois como Reitor do Seminário. Sua obra missionária foi intensíssima. Não conhecia esmorecimentos; tinha tempo para tudo, porque só pensava no seu trabalho, do qual nunca tomava férias, visitava assiduamente os seus paroquianos, ensinava os seminaristas, pregava o Evangelho, e, quando não fazia nenhuma destas coisas, traduzia a Bíblia para o vernáculo, que êle conhecia profundamente. Mas, o que desejo ressaltar aqui, não são os seus dotes intelectuais nem profissionais, mas sim o caráter critão que o aureolava de um halo de simpatia inconfundível. Dentre muitos casos, trazemos à balha o seguinte:

Na congregação do Rio Grande havia no seu tempo algumas pessoas humildes, que o Dr. Brown tinha prazer especial de visitá-las para ler a Bíblia para êles, pois eram analfabetos. Entre êstes contava-se um ex-escravo, natural da Bahia, que o patrão de um barco abandonara na praia para morrer, pois estava atacado de varíola. Ao entrar no cubículo, em que morava seu paroquiano ex-escravo, perguntava-lhe o Dr. Brown, bondosamente, embora já sabendo antecipadamente da resposta, que parte da Bíblia queria êle que lesse. O negro sempre invariavelmente pedia que lesse o capítulo que tratava de Nabucodonosor. E a leitura terminava no ponto em que o rei da Babilônia comia capim como o gado vacum. Então, nessa altura o ex-escravo, e, tremendo de alegria, exclamava: «Tá aí, seu rei! Em que deu a sua prosa! Quis ser mais que Deus! Pois coma agora capim! Hi! Hi!» E o Dr. Brown gozava com a simplicidade do seu paroquiano, e sentia-se espiritualmente bem.

A doçura do seu olhar, a bondade do seu sorriso punham à vontade todo aquêle que se acercasse de sua pessoa. Era dotado de um poder pessoal avassalador, e tal poder vinha justamente de uma forte espiritualidade aliada a uma cativante meiguice de trato. Contou-me uma vez um ministro, meu amigo, que, quando apresentou o Dr. Brown a uma senhora nossa irmã no Rio de Janeiro, esta senhora ficou tão dominada pela personalidade de Dr. Brown, que, virando-se para o apresentador, lhe perguntou francamente, sem reboços: «Fulano, por que o Sr. não é assim?» O fato é que o Dr. Brown não sabia odiar. Seu coração só conhecia a bondade, e, quando se lhe falava, tinha-se a impressão de que Jesus falava por sua boca.

Foi eleito bispo duas vezes, se não estou enganado. Não aceitou a primeira eleição porque estava empenhado na tradução da Bíblia para o português. A segunda aceitou porque se tratava de sua terra natal, a legendaria Virgínia. O último concílio, a que assistiu, foi aqui em Pôrto Alegre, na Igreja da Trindade. Todos os ministros presentes, um a um, tomavam a palavra para lamentar a perda do amigo e colega que ia nos deixar. Quando me tocou a vez, naturalmente extravasei o meu coração de discípulo e amigo, sentindo mais que outro a separação do bom mestre. No final da minha oração, não pude menos de dizer, que, se dum lado a Igreja Episcopal Brasileira sofria com o afastamento de tão denodado paladino do Evangelho, de outro lado, devia sentir-se orgulhosa por fornecer um Bispo à Igreja-Mãe. O Bispo Kinsolving bateu palmas ruidosamente, apoiando o meu dito.

Não quero terminar êste meu simples relato, sem ilustrar o caráter cristão, eminentemente cristão, do Bispo Brown, com um episódio de que fui testemunha ocular. Quando deixou a direção da

(Conclui à pág. 6)

IRMANDADE

Luiz Alves Rolim

A sublime religião que o Divino Mestre veio implantar na terra, ou seja o Cristianismo, caracterizou-se por um verdadeiro espírito de irmandade.

Jesus fundou uma Igreja que representava uma família de crentes. No plano social, o Cristo pregou a fraternidade humana.

A Igreja Apostólica estabelecia-se como uma associação divina, guiada pelo Espírito Santo. Predominava entre os crentes o sentimento de harmonia, de fé, união e solidariedade.

A Igreja organizava-se e se estabelecia soberana, intrépida, viva e santa no lar santificado dos crentes.

A igreja que está em tua casa, diz o apóstolo.

O Cristianismo cresceu, conquistou o mundo, venceu o paganismo, persuadiu a sociedade, estabeleceu um mundo melhor, mais fraterno e mais humano.

Surgiu no mundo uma civilização elevada. A religião de Jesus tem a missão superior de realizar um mundo melhor, estabelecendo a felicidade entre as criaturas de Deus.

Sua Igreja tem a missão social de congregar os homens, de reunir os povos no rebanho do Bom Pastor.

A missão apostolar é a de congregar, de unir, de estreitar os homens numa sociedade feliz e humana, plena de virtude e bênçãos.

Ainda que pareça um paradoxo em nossos dias, devemos aceitar a idéia de uma perfeita irmandade dos crentes, de um Cristianismo unido e forte.

A mensagem das alturas na voz angelical é de boa vontade. Tenham os guieiros da religião de Jesus a boa vontade e fé que a montanha de dificuldades será removida.

O movimento ecumênico merece a simpatia de todos os cristãos. Não obstante as diversidades de ritos, e um pronunciado eclesiatismo ortodoxo e certos dogmatismos, os cristãos do século XX estão unidos por um único credo e solidários nos pontos basilares do Cristianismo.

Isto pôsto, é evidente que os cristãos estão separados apenas por princípios secundários que não afetam a pureza doutrinária.

Dai, estar o Cristianismo contemporâneo apto e capaz de salvar a sociedade humana e a civilização de um retrocesso, e mais, de realizar, na terra, os grandes objetivos da religião de Jesus de imanar os homens, as nações e os povos.

O século que passa é o século do socialismo. O homem sente a imperiosa necessidade de se unir, de se associar na conquista de seus ideais.

O cristão sente os nobres impulsos de realizar o bem social, e, por isso, a Igreja tem a missão de despertar na sociedade a fraternidade e o amor.

O homem não pode viver só, isolado, indiferente ao mal.

O Cristianismo é a grande escola da agremiação e da sociedade.

O Criador declarou que o homem não deve viver só na terra.

O cristão, cidadão do mundo, soldado de Cristo na cruzada redentora da paz e da harmonia, tem através dos séculos, se aprimorado no sentimento de solidariedade.

A missão social da religião de Jesus Cristo é salvar o mundo, dignificando a personalidade humana.

O Cristianismo tem sempre uma missão renovadora da sociedade.

E' imperativo que o Cristianismo se apresente diante de um mundo cheio de angústias, desdobrando uma bandeira de confraternização entre todas as Igrejas que pregam o mesmo Evangelho salvador. Nesta bendita associação de crentes contamos com a simpatia da Igreja Católica Romana. Creio nesta comunhão de crentes, quando os pontífices declaram a existência de irmãos separados, declaração implícita de que reconhecem o princípio fundamental da irmandade cristã.

(Conclui à pág. 6)

Zeladoras do Altar

(Conclusão da pág. 3)

do grupo de senhoras, mas a todas as servas do Senhor.

Quando uma jovem paroquiana fôr convidada a zelar o altar, é recomendável seja ela auxiliada neste mistér, às primeiras vezes, por uma senhora que já tenha prática na ornamentação da Mesa do Senhor.

Os linhos da Santa Comunhão nunca devem de ser confeccionados à máquina por pessoa estranha à Igreja, mas serão feitos por uma senhora da Igreja e o trabalho sempre à mão.

Como zeladoras observaremos com atenção a quadra do ano eclesiástico, para que as alfaias acompanhem a côr própria.

Quando somos zeladoras jamais entraremos na igreja com pressa, pensando em fazer nosso trabalho o mais ligeiro possível.

Esse não é o espírito que devemos ter para com o Senhor. Tenhamos sempre em mente as palavras do salmista, quando escreveu: "Alegrei-me quando me disseram, vamos à Casa do Senhor".

Olhos voltados para Deus, agradeçamos o alto privilégio de sermos ZELADORAS DO ALTAR, porque: "Servir a Deus é Reinar".

RECEBE ALTO PRÊMIO UM DESENHISTA BATISTA.

Um desenhista batista recebeu um dos mais altos prêmios nos Estados Unidos, pela apresentação, em 1952, de um desenho que teve como motivo o tema LIBERDADE. E' ele o sr. Jack Hamm, professor de arte da Universidade de Baylor, Waco, Texas.

O Vice-Presidente da República, Sr. Richard M. Nixon, presenteou-lhe a medalha de honra, «Fundação da Liberdade», e um cheque no valor de 1.000 dólares.

O Sr. Hamm semanalmente prepara um desenho com motivo religioso para 738 jornais e revistas nos Estados Unidos e em 17 países estrangeiros. A maioria de seus trabalhos tem uma base bíblica.

Instantâneos Em Washington, **ordenado um brasileiro ao** **Diaconato**

Hinário Evangélico (I)

Tenho prazer, hoje, em voltar ao assunto do HINÁRIO EVANGÉLICO. Posso dizer que está circulando a segunda edição, com 456 hinos. Editado pela Imprensa Metodista, que o vende, poderá também ser encomendado da Livraria Evangélica no Rio de Janeiro, D.F.

Foi relativamente longo o prazo decorrido da primeira à segunda edição. Tal fato desarmou a muitos da paciência com que esperavam a segunda, motivando comentários mais ou menos desalentadores, e até a renúncia, por parte de alguns, do uso do HINÁRIO EVANGÉLICO. Igrejas houve, e congregações, que voltaram ao Salmos e Hinos, numa das duas edições agora existentes. E' fato, contudo, que o HINÁRIO EVANGÉLICO merece as atenções das Igrejas do Brasil.

Preparado pela Comissão de Hinário, sob as vistas da Confederação Evangélica do Brasil, representa, hoje, sob vários aspectos, o mais recomendável dos hinários existentes, não só por ser o mais atualizado, mas por ser, digamos assim, o que acode, à justa, a um tempo, à letra e à música.

E' fato que, por enquanto, o volume da música e letra combinadas, para o canto e seu acompanhamento, abrange, apenas os 230 primeiros hinos. Mas, sem maiores tardanças, virá também o volume da música. A Comissão de música prossegue vencendo a tarefa, dia após dia.

Esta nota, anunciadora de que circula a segunda edição do HINÁRIO EVANGÉLICO, é a primeira de um punhado.

Pretendo, nuns poucos INSTANTÂNEOS sucessivos, apresentar breves considerações abonatórias do HINÁRIO EVANGÉLICO, trabalhado carinhosamente para acudir ao que merece e pede a Igreja Evangélica do Brasil.

Minhas notas serão dosadas, singelas, e terão o só propósito de informar os leitores do que merece realmente o HINÁRIO EVANGÉLICO, cuja segunda edição, agora com 456 hinos, estamos anunciando.



O REV. SILVADO BUENO, ao centro, numa fotografia apanhada no dia de sua ordenação, ladeado pelos Revmos. J. B. Bentley e L. Stark.

Na Igreja da Epifania, em Washington, às 10 horas de segunda-feira, 13 de abril, recebeu as sagradas ordens do Diaconato o Rev. José Silvado Bueno, que, ultimamente, cursava o Seminário de Virgínia.

Foi oficiante o Revmo. Bispo John Boyd Bentley, diretor do Departamento de Além Mar do Conselho Nacional da Igreja-Mãe, e que no ato representava o Revmo. Louis Chester Melcher, Bispo do Brasil Meridional. Proferiu a parênese o Rev. William A. Clebsch, lente do Seminário de Virgínia.

O Rev. Silvado Bueno teve como apresentador o Revmo. Leland Stark, pároco da Igreja da Epifania, em que se realizava a bela cerimônia, e Bispo-coadjutor eleito da Diocese de Newark.

A Litania de Ordenações foi lida pelo Rev. Kurt Kleemann, da Diocese do Brasil Meridional, ora em estágio no Seminário de Virgínia.

Leu a epístola o Rev. João Yamada, da Diocese de Kyoto, no Japão, e, como mestre de cerimônias serviu o Rev. Warren Edward Mace, pároco associado da Igreja da Epifania.

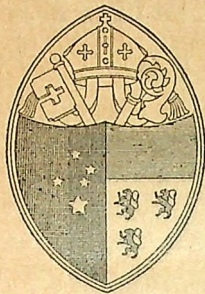
Do ofício de ordenação participaram, pois, um brasileiro, um japonês e quatro norte-americanos.

O Rev. José Silvado Bueno, que, dentro em breve, rumará para o Brasil, exercerá seu ministério na cidade de Santos.

A Igreja no Brasil acolherá prazerosamente o ilustre patriótico, e sobre seu ministério invoca as mais ricas bênçãos do Altíssimo.

DISTRITO DO BRASIL CENTRAL

Diário Episcopal



Abril de 1953

1. No escritório. As 20,30 hs., assisti ao ofício divino na Igreja de Cristo.

2. As 8,30 hs., participei da Santa Comunhão na Igreja de Cristo. Trabalhos de escritório.

3. Sexta-feira da Paixão. Das 13 às 15 hs., assisti ao Ofício da Paixão na Igreja de Cristo.

5. Domingo da Páscoa. As 11 hs., celebrei a Santa Comunhão, confirmei 5 pessoas e preguei na Igreja de São Paulo, Rio

6-10. No escritório.

11. As 17 hs., na Igreja de Cristo, pronunciei a bênção no casamento de Michael Neal e Christine Usher.

12. As 11 hs., na Igreja da Trindade, Rio, o pároco leu a Litania para Confirmação e apresentou 2 candidatos. Confirmei-os e preguei.

13-17. No escritório.

18. As 17 hs., na Igreja de Cristo, celebrei o casamento de Wayne Sharpe e Patricia Gregory.

19. As 8,30 hs., na Igreja de São Lucas, Rio, assisti ao ofício divino. O Rev. Fletcher pregou o primeiro sermão de uma série sobre Evangelismo.

20-23. No escritório.

24. Viajei, de auto, a São Paulo.

25. Em companhia do Arcebispo Vergara fui a Santos, a fim de investigar sobre locais para uma nova

igreja e inspecionar o estado da casa pastoral.

26. As 9 hs., na Igreja da Trindade, em São Paulo, o pároco leu a Oração Matutina e apresentou 3 pessoas para confirmação. Confirmei-as e preguei.

27. Em companhia do Rev. Osborn, fui de auto, a Campinas, a fim de falar com o diretor da "Escola de Línguas" sobre a admissão dos missionários que estamos esperando no fim do ano.

28. Retornei ao Rio.

29-30. No escritório.

Louis C. Melcher
Bispo

OS FLAGELADOS NA HOLANDA RECEBEM NOVAS BIBLIAS

Os flagelados na Holanda, que perderam suas Bíblias, estão recebendo, gratuitamente, novas cópias da «Sociedade Bíblica Holandesa». A Sociedade também informa que está preparando Bíblias para as Igrejas e «Escolas Dominicais» que, devido à inundação, perderam todos os exemplares das Escrituras que tinham em seus púlpitos.

Irmandade

(Conclusão da pág. 6)

E' mistér verdadeiro espírito cristão e boa vontade na realização do ideal da confraternização dos filhos de Deus, numa irmandade santificada pelo Espírito Santo. A Cristandade representa o conjunto de todas as Igrejas que professam a divindade de Jesus Cristo, todas irmanadas no fundamento eterno de que Cristo é o Salvador.

Roguemos a Deus que os crentes se compenbrem da grande bênção de uma irmandade fecunda e santificadora, dedicada ao salvamento da civilização, implantada pelo Divino Mestre.

Cristãos do Universo, despertai para a grande cruzada da confraternização. Cristo é o sol da humanidade e a luz do mundo. De joelhos, no altar de Deus, peçamos ao Senhor que renove a juventude do Cristianismo.

Irmão, que te fiz eu?

(Conclusão da pág. 6)

paróquia do Rio Grande para assumir as rédeas do Seminário, houve por bem o novo pároco fazer uma limpa na lista dos paroquianos, pois havia muitos (como os há em todos os tempos) que deixavam de ir à igreja por este ou aquele motivo, e mesmo sem motivo nenhum. Ora, o Dr. Brown os visitava indistintamente; pois não eram seus amigos? Tal expurgo feriu fundo os sentimentos pessoais do ex-pároco. Entristeceu-se sobremaneira. E, no próximo concílio, na mesma cidade de Rio Grande, não se sofreu que não pranteasse o sucedido. O mal que adviria de não assistirem aos cultos, dizia ele, era amenizado por outros bens. Um dia viriam, ou para comungar, ou para batizar ou casar um filho, e, quando lhes chegasse a hora do ajuste final de contas, teriam a bênção da sua Igreja para os acompanhar até a última morada. Seu protesto, porém, foi feito naquele modo todo seu de falar, que não ofendia quem quer que fosse. Com lágrimas nos olhos e trêmulo na voz, terminou a sua queixa com estas palayras de que jamais me esquecerei: «Eu nunca faria tal coisa, não sei eliminar alguém, pois, eu mesmo estou sujeito a ser eliminado, por ser indigno servo do Senhor. Meu procedimento para com um eclesiano recalcitrante tem sido sempre este: Vou ter com ele, e, apertando-o entre meus braços, suplico-lhe: «Irmão, que te fiz eu?»

"Neuroses podem ser curadas pela Religião"

Neuroses podem ser curadas pela religião, declarou recentemente um eminente psicólogo em Atlanta, Georgia, EE. UU.

"Uma pessoa feliz é uma pessoa que aplica sua religião à vida diária", disse o Dr. O. Hobart Mowrer, presidente-eleito da Associação Americana de Psicologia, e Professor da Psicologia da Universidade de Illinois. O Dr. Mowrer declarou que o treinamento religioso na infância tem muito que ver com o estabelecimento de padrões que ordenam uma consciência.

"A neurose é causada pela repressão da consciência", afirmou ele. "Um neurótico é uma pessoa que tem altos padrões, mas que não tenta modelar sua vida por eles. A cura envolve o reconhecimento e aceitação dos padrões, e o esforço para modelar sua vida por eles."

(S. N. A.)

Na CATEDRAL DA SS. TRINDADE O GRUPO DAS DORCAS COMPLETA SEU JUBILEU

Dia 24 de abril p. passado, o Grupo das Dorcas da Catedral da SS. Trindade, em Pôrto Alegre, completou 25 anos de abençoada atividade.

Em ação de graças pela passagem de tão expressiva efeméride, houve, pela manhã, na Catedral da SS. Trindade, solene celebração da Sta. Eucaristia, em que oficiou o Deão Jessé K. Appel.

O sermão foi pregado pelo Ven. Arc. George Upton Krischke, que, ao tempo da fundação do Grupo das Dorcas, ocupava a reitoria de nossa atual catedral na metrópole sulina.

A noite, no amplo salão do Edifício Santo André, o grupo aniversariante recebeu irmãos e amigos, em reunião muito concorrida.

"Estandarte Cristão" congratula-se com as distintas irmãs do Grupo das Dorcas da Catedral da SS. Trindade pela passagem de seu jubileu de prata.

CARTAZES RELIGIOSOS INVADIM AS MAIORES CIDADES AMERICANAS

Cartazes religiosos estão sendo colocados nas janelas de lojas, bondes e ônibus, da maior parte das cidades dos Estados Unidos. Esses cartazes fazem parte do movimento da «Legião Americana», intitulado «VOLTA A DEUS», e incentivam o povo a fazer orações familiares, a freqüência regular à Igreja, e a buscar treinamento religioso para os filhos.

Nossa Igreja e os flagelados do Nordeste

O Conselho Nacional de nossa Igreja, reunido em S. Paulo, de 13 a 15 de março último, resolveu destinar às vítimas da seca do nordeste brasileiro um auxílio de Cr\$ 15.000,00.

A referida importância foi entregue à Excelentíssima Senhora Dona Darcy Sarmanho Vargas, Digníssima Presidenta da Legião Brasileira de Assistência, que, a 22 de abril p. passado, recebeu, em audiência especial, o Ven. Nemésio de Almeida, Chanceler do Bispado do Brasil Central, o Rev. Euclides Deslandes e o Sr. Antônio Pinto Barreto, que, em comissão, foram os portadores da oferta da Igreja aos irmãos necessitados do Nordeste.

Com data de 29 de abril, o Conselho Nacional da Igreja recebeu da Excelentíssima Senhora Dona Darcy Sarmanho Vargas atencioso ofício, cuja cópia transcrevemos abaixo:

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

SCO — Of. 2189

G. P.

Rio, 29 de Abril de 1953

Prezados Senhores:

Agradecemos, em nome da Legião Brasileira de Assistência, o generoso donativo de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), enviado por Vossas Senhorias para a campanha em favor das vítimas da seca do Nordeste, o qual foi imediatamente contabilizado, de acordo com a Nota de Caixa que, como comprovante, anexamos ao presente.

Atenciosos cumprimentos,

ass. Darcy Sarmanho Vargas
Presidente

**AO CONSELHO NACIONAL DA IGREJA EPISCOPAL
BRASILEIRA**

Rua Sta. Luzia, 685 — s/602

NESTA

"Um dia faz declaração a outro dia"

A IGREJA

«Alegramo-nos, quando comparamos a Igreja com tôdas as outras instituições humanas, porque nada há semelhante a ela. Quando, porém, a julgamos pela mente do Mestre, curvamo-nos entristecidos e envergonhados».

Valter Rauschenbush

A FRANÇA PROTESTANTE

Informa o «Religious News Service» que, atendendo a uma sugestão de líderes protestantes, o Birô Francês de Turismo publicou um guia de viagens intitulado «Viagens pela França Protestante».

Apresenta o Guia um roteiro de centros protestantes e dá um breve relato do movimento protestante nas diversas regiões. (S.N.A.)

SERIA PLAGIO?...

Certo ministro acabara de proferir eloqüente sermão. Chega-se a ele, em tom muito sério, um paroquiano e lhe diz:

— Reverendo, tenho lá em casa um livro em que se encontra cada palavra do sermão que o Sr. pregou hoje...

— Bem, pode ser... Que livro é êsse?

— Um dicionário...

ÓDIO

«Ódio sem justiça é despeito». ARNOLDO COIMBRA.

«Odiar é admitir a nossa inferioridade e o nosso medo; não odiamos ao inimigo que podemos confiadamente dominar». SPINOZA.

«Ninguém é tão odiado como o que voa». NIETZSKE.

O ódio e a guerra que declaramos aos outros nos gasta e consome a nós mesmos». MARICA'.

A. GRAMÁTICA DE MOODY

Depois de terminada uma missão evangélica, de que foi orador o Rev. Moody, um jovem crítico procurou êsse célebre servo de Deus e lhe disse:

— Sr. Moody, eu, hoje, durante seu sermão, anotei 18 erros de linguagem...

— Meu jovem, eu estou usando a gramática que sei para a glória de meu Deus. Você está fazendo o mesmo?

O QUE A BIBLIA É

Luz que ilumina — Salm. 119:105

Espelho que revela — Tiago 1:23

Espada que penetra — Heb. 4:12

Fogo que purifica — Jer. 23:29

Chuva que vivifica — Is. 55:10

Semente que dá fruto — Lc. 8:11

Tesouro que enriquece — Salm. 119:72

Mel que deleita — Salm. 119:103

Pão que alimenta — Dent. 8:3

Água que sacia — Ef. 5:26

O LEITOR SABIA...

Que — 9.500 missionários já saíram dos cursos do Instituto Bíblico de Moody, em Chicago, desde sua fundação, em 1886?

Que — o estilo gótico em arquitetura teve seu desenvolvimento durante as Cruzadas, de 1099 a 1305 A. D.?

Que — o harmônio, tão em uso em nossas igrejas, teve origem em Veneza?

Que — as chamadas "ofertas quaresmais" foram instituídas em 1877, por sugestão de um superintendente de escola dominical, e que, em 1951, as ofertas já haviam somado US\$540,100,00?

Que — no Estado de Israel, 12.000 sinagogas permanentes ou provisórias foram abertas em 1951?

Que — Jerusalém, catorze séculos antes de Cristo, já aparece na história, sob o nome de Ursalimnu?

Que — o tribunal da inquisição foi instituído no século XIII, por Gregório IX?

Que — o nome de Jesus é uma abreviatura de Yehoshua, o mesmo que Josué?

A ESTRUTURA DA FE'

Da autoria do REVMO. DR. EDMONT MACHADO KRISHKE

CONTEÚDO

I - A Fé e seus Formulários. II - A Idéia e Natureza de Deus. III - A Pessoa e Missão de Cristó. IV - Natureza e Ação do Espírito Santo. V - A Igreja e seu Ministério. VI - Graça e Melhor de Graça. VII - Remissão dos Pecados. VIII - A Ressurreição e a Vida Eterna.

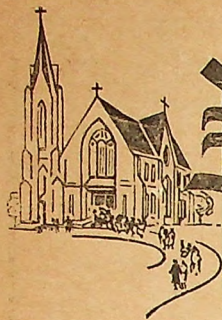
Estudo das grandes verdades cristãs, conforme as encontram o Credo e o Catecismo.

Estilo simples e acessível. Livro útil a clérigos e leigos, graças ao seu fácil manuseio e à ausência de linguagem técnica.

Preço: Cr\$ 20,00

Pedidos à IMPRENSA EPISCOPAL - Caixa 423
Pórtio Alegre - R. G. S.

Ou à EDITORA ECCLESIA - Caixa 116 - Santa Maria - R.G.S.
Atende-se pelo Reembolso Postal.



Nelas Paróquias

CACEQUI

IGREJA DE SANTO ANDRÉ

Pároco: Rev. Diamantino F. Bueno
Residência — Rosário do Sul
Catequista: João Vieira de Aguiar
Residência — Cacequi.

S.A.S.: — E' a seguinte a nova diretoria para 1953: Pres., Querina Lima; Vice, Glória Porciúncula; 1.º Secr., Nair Michel; 2.º Secr., Antônio Ribeiro; 1.º Tes., Rosaura Azevedo; 2.º Tes., Olívia Aguiar.

Firme Resolução: — Em sua última reunião, resolveram as dirigentes da S.A.S. tomar a firme resolução de depositar em sua caderneta bancária todas as importâncias arrecadadas, a fim de constituir o Fundo de Construção do Salão Paroquial. Também esta resolução foi tomada pela U.M.E.

Resolveu ainda a S.A.S. levar a efeito suas reuniões mensais na casa das sócias, com um pequeno chá após os trabalhos. As reuniões terão lugar no terceiro domingo de cada mês, às 16 horas.

U.M.E.: — Diretoria de 1953: Pres., Cecília S. Ribeiro; Vice., Iolanda Lima; 1.º Secr., Terezinha Gonçalves; 2.º Secr., Idalina Lima; 1.º Tes., Leonardo Lothammer; 2.º Tes., Sari Azevedo; Agente da Flâmula, Arlete Gonçalves.

Visitantes: — Cumprimos em nossa igreja as irmãs metodistas de Alegrete, Amélia da Costa e Eva Andrade. A Srmha. Eva, que reside atualmente nesta cidade, foi aceita pela UME para integrar seu quadro social.

Fam. Fidelis: — E' com pesar que comunicamos a transferência de residência de nosso irmão Dr. Fidelis Avila Forte para Santa Maria.

Reuniões de Oração: — Nosso dedicado catequista, o Postulante João Vieira de Aguiar, tem desenvolvido intensa campanha de estudos bíblicos e oração. As reuniões, até o presente, se realizaram na casa dos seguintes irmãos: Feliciano Pedroso, Marcelino Dias Lopes, Pedro Cirino da Costa, Dario Mello da Porciúncula e Edgar Lothammer. Os resultados têm evidenciado o valor destas reuniões.

Rev. Olmos: — Tendo sido transferido para a Igreja de Cristo, em Jaguarão, recebeu o Rev. Olmos da congregação desta igreja carinhosa homenagem. Que Deus o abençoe e dirija em seu novo posto de trabalho!

Livro de Oração Comum

Já se encontra à venda o nosso devocionário e pode ser adquirido nos endereços abaixo:

Para a DIOCESE CENTRAL
Rev. Custis Fletcher
Caixa Postal 549 — Rio

Para a DIOCESE SUL
OCIDENTAL
Rev. Conego Sirio J. de Moraes
Caixa 116 — Santa Maria

Para a DIOCESE MERIDIONAL
INSTITUTO PROFISSIONAL DA I. E. B.
Caixa Postal 421 — Porto Alegre

Preço — 25,00

Pedidos acompanhados da respectiva importância ou pelo Reembolso Postal. As despesas de remessa são por conta do comprador.

Novo Pároco: — Dia 19-4-953 fez o Rev. Diamantino F. Bueno sua primeira visita a esta igreja. O novo Pároco vem de assumir suas funções, vindo transferido pelo Revmo. Diocesano da Igreja de Cristo, em Jaguarão.

— A visita pastoral está marcada para o terceiro sábado de cada mês, mesmo com chuva ou com frio.

PORTO ALEGRE

IGREJA DO REDENTOR

Pároco: Rev. Dr. Gamaliel V. Cabral
Residência: Rua Alberto Torres, 195.
Fone: 9-27-51.

NOVAS DIRETORIAS — Tomaram posse no Culto de Vigília do Ano Novo as novas diretorias da Sociedade Auxiliadora de Senhoras e Milícia Cristã, que ficaram assim constituídas:

Sociedade Auxiliadora de Senhoras — Presidente, dna. Geny da Silva Freitas; Vice-presidente, dna. Iris Rodrigues Alves; 1.º Secretária, dna. Talita Guimarães Novaes; 2.º Secretária, dna. Benamy de Freitas Dorneles; 1.º Tesoureira, dna. Hercília Dutra da Silveira; 2.º Tesoureira, dna. Ercelina Maia Sant'Ana.

Milícia Cristã — Presidente, Cap. Natanael Gomes Alves; Vice-presidente, Sr. Victor Américo da Silveira Cabral; 1.º Secretário, Ten. Miguel Novaes F.; 2.º Secretário, Sr. Tarcy Gomes Alves; Tesoureiro, Sr. Venerando Vargas da Silveira;

Solicitador, Sr. João Sant'Anna.

Ambas as diretorias elaboraram planos de trabalho para o ano de seu exercício.

NASCIMENTOS — Registamos o nascimento, a 30 de novembro findo, de Carmem Vera, filha de nossos dedicados paroquianos, Tte. Araby A. Pôrto e dna. Rhode Guimarães Pôrto. Também estão com o lar em festa nossos prezados irmãos Sr. Victor Américo da Silveira Cabral e sua Exma. esposa dna. Clecy Guterres Cabral, com o nascimento de sua primogênita Elizabeth Helena, a 18 de fevereiro. A recém nascida é neta de nosso estimado Pároco e Exma. esposa.

Aos felizes pais, reiteramos nossos cumprimentos.

AÇÃO DE GRAÇAS — Por ocasião do ofício matutino de domingo, 11 de janeiro, prestou a congregação, pela palavra do Rev. Pároco, significativa homenagem à nossa veneranda irmã dna. Honorina Malta Guimarães, presente ao ofício, que, naquela data, completava seu 80.º aniversário. Cercada de seus filhos e numerosos netos, pois grande é a sua descendência, oficiou o Rev. Pároco a Santa Comunhão, participando dela a família e mais parentes presentes. A veterana irmã, que é viúva do saudoso Rev. Antônio José Lopes Guimarães, fundador do trabalho da Igreja Episcopal na cidade de Bagé, encontrava-se nesta capital em visita a seus familiares, sendo muito cumprimentada pelo seu aniversário. Por ocasião

do officio religioso, foi batizada sua 21.ª neta, Carmen Vera, cujo nascimento registamos acima.

QUARESMA — Atendendo a recomendação da Comissão Executiva de Evangelização da Diocese, durante o período quaresmal o templo esteve com as portas abertas, diariamente, das 7 às 8,30 horas da manhã, para a «Hora do Recolhimento». Obedecendo ao programa previamente traçado, efetuou-se, também, a «Semana de Oração», promovida pela Sociedade Auxiliadora de Senhoras, que obedeceu o seguinte programa: Março, domingo 22: Comunhão incorporada das sócias da S.A.S., às 9 horas, com pregação pelo Rev. Pároco; segunda-feira, 23, às 20 horas, palestra sobre «O poder da Oração», pelo Revmo. Deão Jesse K. Appel, com orações pelos Bispos e Ministros da Igreja; terça-feira, 24, às 20 horas, palestra sobre «O uso da Bíblia», pelo Arcebispo G. U. Krischke, com orações pelos Sodalícios da Igreja; quarta-feira, 25, às 20 horas, palestra sobre «O trabalho missionário», pelo Arc. Nadir Mattos, com orações pelas missões; quinta-feira, 26, às 20 horas, palestra sobre «O cristão e a sociedade», pelo Deão Orlando Baptista, com orações pelo testemunho cristão na sociedade; sexta-feira, 27, às 20 horas, palestra sobre «A bênção de contribuir para a Igreja», pelo Rev. Silvano Rocha F., com orações pelos recursos materiais. Na Quinta-feira Santa, oficiou o Rev. Pároco a Santa Eucaristia e, Sexta-feira Santa, realizou-se o tradicional «Ofício de Trevas».

CONCILIO DIOCESANO — Como representante de nossa paróquia junto ao 55.º Concílio da Diocese, reunido na cidade de Rio Grande, compareceram àquele conclave o Rev. Pároco e os delegados-leigos Tte. Ernesto Alvares e Sr. Gamaliel Cabral Jr., bem como dna. Eulina Simões Leite, representante da S.A.S. junto à Federação deste sodalício.

ROSÁRIO DO SUL

IGREJA DA TRANSFIGURAÇÃO

Pároco: Rev. Diamantino F. Bueno.

Junta Paroquial: — Ficou assim constituída após a eleição regulamentar do terço da Junta: 1.º Guardião, Theodoro Menezes; 2.º Guardião, Elmo de Oliveira Flores; Secr., Ananias Pereira Pôrto; Tes., Clovis de Aragão; Vogais, José Moacir dos Santos e Eduino Becker.

S.A.S.: — Diretoria para 1953: Pres., Ruth Becker; 1.º Secr., Florence Clark; 2.º Secr., Maria R. Bueno; 1.ª Tes., Celeste Aragão; 2.ª Tes., na casa da Sra. Laudelina Menezes, Eva Rezer. Em sua última reunião, deliberou a Diretoria reunir-se às 16 horas do último sábado de cada mês.

Zeladoras: — Têm sido as seguintes as zeladoras do Santuário, uma senhora acompanhada de duas senhorinhas: Em janeiro, Lélia Olmos com Maria Antônia Freitas e Odete Santos; fevereiro, Laudelina Menezes com Delí Antunes e Esther

Relatório do Fundo Diocesano - abril de 1953

	COTA	PAGO
ARARANGUÁ — Cristo Redentor	7.000,00	900,00
CAXIAS DO SUL — São Marcos		400,00
CANOAS — São Lucas	4.000,00	400,00
CAI — São João Evangelista	8.000,00	
CANGUCU — Salvador	18.000,00	4.000,00
COLÔNIA HAMOS — Páscoa	3.000,00	
GRAVATAI — Natal	2.000,00	
MONTENEGRO — Espírito Santo	39.600,00	11.000,00
PELOTAS — Redentor	88.000,00	21.700,00
PORTO ALEGRE — Ascensão	40.000,00	5.500,00
Redentor	20.000,00	
Santa Cruz do Mediador	15.000,00	
Trindade	100.000,00	16.500,00
PRAIA GRANDE — Páscoa	9.000,00	2.000,00
RIO GRANDE — Salvador	60.000,00	12.000,00
SANTA HELENA — Divino Salvador	9.000,00	700,00
SANTA RITA — Calvário	13.200,00	
SANTO ANTONIO — Advento	9.000,00	400,00
SANTO ANTONIO — Amor Divino	8.000,00	
SÃO FCO. DE PAULA — Bênção Divina	15.000,00	2.000,00
SÃO LEOPOLDO — Trindade	15.000,00	4.200,00
VIAMÃO — Graça	4.000,00	510,00
VILA OLIMPO — Epifania e Missões	4.000,00	500,00
	490.800,00	82.710,00

Menezes; março, Ruth Becker com Silsonar Aragão e Zélia Fernandes; abril, Eva Rezer com Ruth Menezes e Tereza Fernandes.

ISA: — Continuam animados os trabalhos deste Capitulo. No Logradouro, ponto de pregação que breve será batizado com o nome de u'a Missão da ISA, são realizados cultos todas as 5as-feiras, às 20 horas. Os cultos são realizados pelos andrelinos Clovis Aragão, Theodoro Menezes, Ananias Pereira Porto e o Rev. Pároco.

Paróquia do Ar: — O Rev. Pároco, em suas viagens a Cacequi e Uruguaiana, tem sido assistido na Paróquia do Ar pelos dedicados eclesianos Clovis de Aragão e Eduino Becker.

Rev. Olmos: — Por motivo de sua transferência desta cidade, recebeu o Rev. Mário Olmos da congregação desta Igreja carinhosa homenagem. Que Deus o abençoe e dirija em seu novo trabalho, são os nossos votos sinceros, extensivos à sua exma. família.

Novo Pároco: — Por determinação do Revmo. Diocesano, Dom Egmont M. Krischke, ocupou a reitoria desta Paróquia o Rev. Diamantino F. Bueno.

ARARANGUA', S. C.

MISSÃO DE CRISTO REDENTOR

Ministro: Rev. Arthur R. Kratz

Com ricas bênçãos divinas estão prosseguindo os trabalhos missionários da Igreja nesta cidade e no interior do município. Aos poucos, a luz do Evangelho vai se espalhando, iluminando corações, fazendo crescer o número dos simpatizantes e fortalecendo a lealdade dos que já abraçaram a Causa Sagrada de Jesus Cristo. Entre as atividades do trabalho sobressaíram-se, ultimamente, as seguintes:

Campanha Financeira — realizada na primeira quinzena de janeiro. De acordo com o plano elaborado pelo Conselho Nacional da I.E.B., a Campanha desdobrou-se por meio de pregações, distribuição dos folhetos e, finalmente, assinatura dos compromissos mensais por parte dos membros da Igreja. O resultado foi um aumento de 80% sobre as contribuições regulares do ano passado. Se os contribuintes forem fieis no cumprimento dos compromissos assumidos, a Missão poderá cumprir também o seu Orçamento para 1953. Este ano a Missão de Cristo Redentor assumiu o compromisso de pagar à Diocese a Quota Missionária inicial de Cr\$ 7.000,00.

Aluguel do salão de cultos — Dando mais uma prova de boa vontade e apoio ao trabalho episcopal ararangaense, o Revmo. Bispo Diocesano resolveu conceder uma verba mensal para pagamento do aluguel do nosso salão de cultos.

Avivamento Espiritual — Conforme sugestão da Comissão Executiva de Evangelização da Diocese, este ano foi dada ênfase, durante a Quaresma, ao tema: «Avivamento Espiritual». Assim, foram realizados todas as 6as. feiras, às 6,45 da manhã, cultos de oração e meditação, visando o avivamento da fé e da consagração dos paroquianos. O Ministro fez uma série de práticas sobre o tema «O papel dos leigos na prática da evangelização pessoal».

Campanha de Evangelização — Após a fase de preparo e instrução teve início a fase ativa da Campanha de Evangelização do corrente ano com a realização de uma série de conferências na Capela de Cristo Redentor. Especialmente convidado esteve entre nós, por quatro dias, o Rev. Henrique Todt Jr., Secretário Geral da Diocese, que pregou uma série de magníficas men-

PRECISA-SE

O ORFANATO de nossa Igreja, recém fundado em Mauá, São Paulo, está necessitando urgente de uma senhora, membro da Igreja, que seja só e queira dedicar-se a uma obra de amor e de fé, assumindo a direção da Instituição.

A correspondência pode ser dirigida ao Presidente,
SNR. H. MASCARENHAS, Caixa postal, 4435, SÃO PAULO

sagens a numerosos auditórios. A congregação correspondeu à expectativa, comparecendo aos cultos e convidando amigos. Foi feita intensa e ampla publicidade da Campanha, com distribuição de folhetos e propaganda impressa em hotéis, cafés, barbearias, etc. Além disso, na véspera do início das conferências, uma turma volante de propaganda percorreu, em caminhão, os quatro cantos da cidade, fazendo profusa distribuição de propaganda impressa. Bom número de pessoas estranhas ouviu o Rev. Todt, saindo com excelente impressão. Entre os presentes esteve o Dr. Newton Varela, dd. Juiz de Direito, e sua Exma. esposa. Em suma a Campanha de Evangelização foi uma bênção e seus frutos se antecipam promissores. A Missão de Cristo Redentor agradece ao Rev. Todt sua visita.

Homenagem — A noite de sábado, 21 de março, na residência pastoral, a Sociedade A. de Senhoras homenageou, em nome da congregação, o Rev. Todt, oferecendo um animado Refresco Social, que esteve bem concorrido. Saudou o homenageado a irmã profa. dna. Liége Costa de Bem, tendo aquele agradecido, emocionado, este tributo de admiração, apreço e gratidão de que se faz plenamente merecedor, por ter sido ele o pioneiro do trabalho da Igreja aqui.

S.A.S. — Nova Diretoria: Pres., Dna. Maria Rodrigues Kratz; Vice, Dna. Elza Schwalb; 1.º Sec., Liége Costa de Bem (releita); 2.º Sec., Dna. Adília Maciel Regis; Tes., Dna. Érica Nagel.

Harmônio — Domingo, 22 de março, no Ofício Matutino, foi feita a dedicação do harmônio adquirido pela congregação, proferindo a oração o Rev. Todt. O instrumento, que é de fabricação da firma Bohn, de Novo Hamburgo, veio preencher uma lacuna que se fazia sentir nos cultos e já está contribuindo para enriquecer a beleza dos ofícios divinos. Provisoriamente o Ministro está servindo como organista.

Pontos da Pregação — Sempre que há oportunidade, prega-se o Evangelho em vários locais. Nos 2os. e 4os. domingos de cada mês há culto e Escola Dominical no ponto de pregação de Jundiá, residência do irmão Sr. Luís Schwalb. A tarde do domingo 15-3 realizou-se um culto missionário na residência do Sr. João Agenor dos Santos, na Sanga do Veado. Um grupo de irmãos acompanhou o Ministro e sua esposa.

Timbé — A 12-3 o Ministro, acompanhado pelo Sr. Luís Schwalb, levou o sacramento da Santa Comunhão ao irmão sr. Heitor Bernard, gravemente enfermo, em sua residência, uma légua acima da vila de Timbé, no sopé da alterosa Serra Geral.

Quartas-feiras — Tem sido muito proveitosas as reuniões de oração e estudo bíblico das quartas-feiras à noite, nas quais um grupo de assíduos «bereanos» manuseia as Escrituras Sagradas e procura progredir na prática da oração.

Escola Dominical — Nessa E. D. está atualmente com 73 alunos, sendo 37 na capela e 36 no ponto de pregação do Jundiá.

Diversas: — Em trânsito por esta cidade, tivemos o prazer de cumprimentar: o Rev. Agostinho Soria, pároco da Igreja do Nazareno em Livramento; o amigo Sr. Olmiro Brandão Filho, de Sta. Rita; a irmã Dna Odete Costa, da Igreja Presbiteriana de Florianópolis. Estão residindo aqui e assistindo os cultos os irmãos Dr. Helcias Machado de Lima e sua Exma. esposa, da Igreja Presbiteriana.

Acham-se enfermos os irmãos Carlos Wollenschlaeger, Francisco Hahn e Heitor Bernard.

Rurik Cunha de Mello
e
Alzira Dias da Costa

participam o seu noivado.
P. Alegre, 15 de maio de 1953

BANQUEIRO APOSENTADO TRABALHA PARA CRISTO.

Três anos atrás, um banqueiro de Nova Iorque, o Sr. Harry Carter, perto da idade de se aposentar, decidiu deixar o apertado Estado de Nova Iorque e ir para o espaçoso Estado de Texas, onde pudesse dedicar seu tempo integral ao trabalho religioso.

Agora, na qualidade de pregador leigo, comissionado pela Igreja Episcopal, ele serve a duas igrejas e suas congregações. Além disso, ele faz visitas pastorais e tem auxiliado o levantamento de novos templos. Longe de pensar de si mesmo como um aposentado, o Sr. Carter sente que sua carreira agora é que está começando. (ATLAS).

10 NOTÍCIAS

◆ Grande concentração evangélica da mocidade será realizada no maior salão de Londres, o Royal Albert Hall, por ocasião da coroação da rainha Isabel II, no dia 2 de junho próximo.

◆ O jornal «Imprensa Cristã» de Tóquio informa que 22.500 pedidos de inscrição foram recebidos para os cursos de correspondência bíblica, que aquele diário vem promovendo com o fim de estimular o evangelismo através de todo o Japão.

§§ De 26 a 28 de junho, em Filadélfia, EE. UU., será realizado um congresso mundial sobre evangelização, em honra ao 250.º aniversário de John Wesley.

◆ O Dr. Leslie Wilfrid Brown, da Igreja do Sul da Índia, que resultou da fusão de várias Igrejas, acaba de ser sagrado bispo anglicano de Uganda.

§§ Como parte do programa do «Ano da Coroação», serão distribuídos na Inglaterra 50.000 Bíblias e 250.000 Novos Testamentos entre os jovens.

◆ Sua Alteza Akihito, príncipe-herdeiro do Japão, estará presente à coroação de Isabel II, rainha da Inglaterra.

Entre seus preparativos de viagem incluiu-se um melhor conhecimento do Cristianismo, para o qual S. Alteza freqüentou o Seminário de Teologia de Tóquio.

§§ No Paquistão, com o fim do regime inglês, o governo tomou orientação francamente muçulmana, dificultando o ingresso de cristãos nas repartições públicas, quer civis ou militares.

◆ Informa a Casa Branca que não mais permitirá se fotografe o Presidente Eisenhower, quando este se achar na Igreja.

§§ Em Hong-Kong foram publicados, entre fins de 1949 e agosto de 1952, 2.485.975 volumes das Escrituras Sagradas.

Redação: Caixa Postal, 481
Pôrto Alegre - RGS - Brasil
Rev. Libero V. Córdova
(Secretário-Gerente)
Impresso na
IMPRENSA EPISCOPAL

ESTANDARTE CRISTÃO

PERIÓDICO DA IGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

ARVORAL O "ESTANDARTE" AOS POVOS: ISRAEL, 1939

JUNTA REDATORIAL:
Revmo. Dr. Athalício Pithan
(Diretor Responsável)
Rev. Henrique Todd Junior
(Redator-Chefe)
Rev. Orlando Baptista
Rev. Silvano Rocha Filho
Rev. Euclides Deslandes
Rev. Sirio J. de M. rais

Registrado de acôrdo com a lei de Imprensa

LX

Pôrto Alegre, segunda quinzena de maio de 1953

N. 1334



A Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica

Mostram os fatos que nosso Senhor

- Fundou a Igreja,
- Lhe transmitiu Sua verdade,
- Lhe deu poder e ordem para administrar os sacramentos, declarar o perdão de pecados, ensinar a Fé em todos os tempos a todos os países e povos, e para Lhe ser testemunha até os confins da terra.

■ Prometeu Ele estar com Sua Igreja até a consumação dos séculos, que as portas do Inferno não prevaleceriam contra ela, e que o Espírito Santo haveria de assisti-la, santificá-la e guiá-la a tôda verdade.

Essa Igreja, fundada por Cristo — não obra humana — está hoje no mundo, tal como nosso Senhor previra.

E' chamada a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica.

A Igreja Episcopal não é uma Igreja organizada por homens. E' parte válida e real da Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica de Cristo, como o Livro de Oração Comum ensina claramente.

Todos os que vivem perturbados, perplexos e confusos, todos os que pelejam contra o pecado sem conseguir vencê-lo: venham à Igreja de Cristo, aceitem o que a Igreja ensina, cumpram o que nosso Senhor requer que façam em Sua Igreja — e gozem a paz!